

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | O SOM NA CAIXA**Texto:** Brian Freschi**Ilustrações:** Giulia Pintus**Tradução:** Michaela Pivetti**Gênero Literário:** Livro ilustrado**Etapas escolares:** Fundamental Anos Iniciais

“Casa de avó” é um lugar mágico, que aguça a criatividade e convida a explorar, mesmo quando as crianças não querem estar ali. É isso que acontece com a pequena protagonista de *O som na caixa*, que, mesmo contrariada, se dedica a explorar cada canto, cada som e cada caixa no sótão da casa da avó. A delicada aventura em busca de respostas para desvendar mistérios e exercitar a imaginação será compartilhada pela neta e pelos leitores, instigados por muitas perguntas.

Neste Roteiro de leitura, você encontrará propostas de mediação que visam a proporcionar uma leitura sensorial da obra, bem como experiências com a linguagem por meio de onomatopeias e propostas de artes plásticas ligadas ao cultivo da calma e do silêncio.

Antes da leitura



EF15LP04; EF15LP18

Para fazer a preparação de leitura, sugerimos que se escute o álbum *Barulhinho bom*, de Marisa Monte, sobretudo a canção “Chuva do brejo”, que traz o verso que dá título ao álbum. Dessa forma, você aguçará os sentidos para conduzir a mediação de leitura.

A sugestão é que os estudantes sejam levados a uma sala de projeção ou que se construa em sala de aula um espaço de projeção: com luz mais baixa, espaço confortável para se sentar e, especialmente, boa acústica para ouvir confortavelmente. Se possível, providenciar um equipamento de projeção para exibir a capa e outras imagens, além de tocar música e outros sons sugeridos nas atividades.

Professor, para familiarizar os estudantes com o tema antes de apresentar o livro, você pode explorar o sentido da audição (os sons) para abordar os significados e sentidos da obra.

Proponha a eles fazer um jogo de reconhecimento dos sons do entorno. Em seguida, vá para o título da obra. Para enriquecer a atividade, exiba o clipe “Barulhinho e barulhão”, do grupo Tiquequê.

Novamente, mostre a eles o título da obra e, a partir dele, reforce estas diferenças:

som na caixa → caixa de som → caixa de música (ideia um pouco mais distante)

Pergunte a eles se sabem o que é uma caixinha de música, se já viram uma, se já escutaram o som que vem dela. Então, apresente a imagem ou o objeto. Deixe-os escutar e fruir a música, que pode ser encontrada facilmente em um aplicativo para ouvir música ou no YouTube, e convide-os a atentarem à harmonia, à melodia e aos sons. Suscite questões, como as perguntas a seguir:



- Será que a caixa encontrada tem um som porque é uma caixinha de música?
- Ela se parece com uma caixinha de música?
- Que som há dentro dessa caixa?

Acolha as respostas.

Para que os estudantes se familiarizem com a obra, sugerimos que, após reler o título com eles, você os convide a lerem a capa e a quarta capa com atenção por um tempo determinado (cerca de um minuto) e, a seguir, proponha a eles fazer um jogo de memória:

1. Quem será essa menina? O que ela está fazendo?
2. Quantas bolinhas há na capa? E na quarta capa?
3. Qual é a cor do lápis de cera? E das meias da menina?
4. Qual objeto está na capa e na contracapa?
5. Que animal (de borracha/pelúcia) aparece na capa?
6. Que peças do vestuário estão na contracapa?

Para refletir com a turma:



- Capa e contracapa formam uma caixa que guarda uma história?
- E as histórias, elas têm som?
- Será que esse é um livro de detetives? Ou seria sobre música? Ou um livro de mistério?

Acolha as respostas. Antes da leitura da obra, pode-se conscientizar os estudantes de que, inspirados nela, vocês terão a oportunidade de vivenciar os sons e o silêncio, bem como pensar em maneiras de presentear pessoas queridas com o fruto dessas experiências.

.....

Durante a leitura



EF15LP02; EF15LP03

Sugerimos a leitura em voz alta realizada pelo professor com especial atenção para a “leitura sensorial”, aquela voltada para os sentidos dos leitores, já que o tema do som é fundamental para a construção do significado da obra. Mesmo sendo a audição o sentido central do livro, dê atenção para o olfato e o tato.

Modulando a voz

Em um primeiro momento, sugerimos que leia o texto sem fazer interrupções. Todavia, pense no texto dividido em três partes, a fim de conduzir sua leitura, conforme as sugestões a seguir:

1. A apresentação do espaço e das personagens.
2. A experiência da menina com essa caixa.
3. Perguntas para reflexões posteriores.

Essa divisão tem a finalidade de demarcar a entonação e a modulação da voz de formas diferentes para cada parte, especialmente a segunda, quando a menina faz perguntas e elabora hipóteses para ressaltar os sentidos, como ampliar o mistério, instigar a busca e incrementar o interesse pelo livro.

Dê especial atenção à entonação do trecho “Um chiado, um guincho, um arranhão, ou um golpe surdo. Um barulho de bateria ou de pratos quebrando contra a parede”, dando a modulação correspondente.

Conversas sobre vovós

Antes da leitura da primeira parte do livro, é interessante organizar uma conversa sobre casas de avós (ou de parentes/pessoas mais velhas):



- Gostam de visitar a casa da avó?
- A casa tem cheirinho de quê?
- O que há de interessante nessa casa?
- Há um cômodo de que mais gosta?

Acolha as respostas e faça registros para consulta posterior.

Reflexões sobre cheirinhos

Durante a releitura, você pode sugerir algumas reflexões, como:



- Você sabe o que é sótão?
- Você gosta de uvas-passas?
- Qual é o cheirinho bom de que você se lembra de sua casa ou da casa de alguém querido?
- E da escola, tem algum cheirinho que lembre daqui?
- Você acha que os cabelos sofrem/sentem dor enquanto são cortados?
- Qual é a árvore que dá os frutos mais deliciosos?

Acolha as respostas. Nesse momento, é importante escutar e valorizar a opinião de cada estudante.

.....

Após a leitura

 EF01LP26; EF15AR15

Para um momento de diálogo e de acolhimento, em uma formação em roda, apresente os questionamentos mencionados pela menina:



- Quantos sons podemos segurar antes que saiam dos nossos ouvidos?
- E quantas histórias pode conter uma caixa, antes que fique cheia demais?

Convide-os para discutirem livremente essas questões.



- E o som dentro da caixa, o que vocês acham que pode ser?V

É interessante que os estudantes tenham tempo para refletir antes de responder e que sejam retomadas as hipóteses mencionadas antes da leitura.

ATIVIDADES

Figuras de linguagem

As “figuras de harmonia”, que são figuras de linguagem relacionadas com a sonoridade das palavras, se encontram presentes na vida das crianças. Assim, esse momento pode ser propício para apresentar o conceito de **onomatopeia**, reconhecida em HQs, animações, propagandas etc.

Para colocar esse conceito em prática, convide os estudantes para que, oralmente, apresentem um som para os trechos:

1. Do urso com dor de barriga
2. As fadinhas construtoras
3. Sardinha tagarela
4. Cenoura assustada

Glossário

o·no·ma·to·pei·a

Palavra de origem grega e latina que descreve uma característica linguística e figura de linguagem onde o som de uma palavra imita o som real que representa, como o canto de animais ou ruídos da natureza.

Professor, represente graficamente os sons para mostrá-los aos estudantes, a fim de que eles reflitam sobre a língua escrita.

Desenhando o som que sai da caixa

Professor, acesse o site sugerido a seguir para conhecer a obra *In Absentia M.D.*, da artista Regina Silveira. Usando essas imagens como inspiração, imprima a imagem de uma caixa em folha A4, deixando espaço para que os estudantes desenhem.

Para dar início a essa prática, exiba a imagem da obra da artista para os estudantes e solicite a eles que desenhem o “som” que imaginam sair da caixa, como se fosse uma sombra. Peça que cada um deles conte que som é esse, e escreva esse título em cada folha. Ao término da atividade, solicite aos estudantes que organizem a exposição dos desenhos.

<https://linkja.net/in-absentia-md>

Os sons literários

Os sons são o centro desta história e também ocupam a vida cotidiana, a ponto de adoecermos devido ao barulho. Pensando nisso, esse é o momento de cultivar o silêncio ou o mínimo de barulho:

1. Reserve um horário e um espaço tranquilo com mesa grande para reforçar a ideia de coletividade.
2. Com a turma, crie uma playlist para o momento de silêncio: músicas *new age*, para meditação ou relaxamento, com sons da chuva, da brisa e de água.
3. Organize materiais de pintura “como se fosse aquarela”:
 - » papel canson, pólen ou reutilizáveis, como tampas de caixas cortadas em diferentes tamanhos e formatos;
 - » tinta guache de cores diferentes;
 - » pincéis de tamanhos diversos;
 - » godês ou potinhos para mistura das tintas e para água;
 - » retalhos de tecido para secagem e limpeza dos pincéis.

Com tudo organizado, explique a eles que esse é um momento para cultivar o silêncio e desfrutar da companhia uns dos outros, e que eles vão pintar o que quiserem nos papéis: podem ser florais, formas geométricas ou abstratas, ou “sons” do livro. O momento é para “silenciar” o pensamento.

Professor, é importante explicar que as pinturas “carregam o som” da atividade, ou seja, tudo que realizamos é, em alguma medida, uma caixinha de nossa “música interior”.

Ao final, convide-os a presentear os funcionários da escola. Solicite que reflitam sobre os funcionários que contribuem com serviços essenciais e de apoio, e que, possivelmente, gostariam de ser presenteados com os “sons” das obras produzidas.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Para uma reflexão acerca do som e de sua relação com a imaginação, indicamos que exiba aos estudantes o filme clássico *Fantasia*, de 1940. Disponível no Disney+.

<https://linkja.net/Fantasia>

Dos professores

Para ampliar seus conhecimentos, recomendamos a leitura da obra *O que é leitura* (1994), de Maria Helena Martins.

Referências

- BARULHINHO, Barulhão. Intérpretes: Tiquequê. *In*: TIQUEQUÊ. São Paulo: Gravadora Tiquequê, 2019.
- CHUVA no brejo. Intérprete: Marisa Monte. *In*: BARULHINHO bom: uma viagem musical. Rio de Janeiro: Phonomotor Records/EMI, 1996.
- FANTASIA. Direção: Ben Sharpsteen; James Algar; Samuel Armstrong. Produção Walt Disney. Estados Unidos, 1940.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- O QUE É leitura sensorial. **Aula nota dez**. Disponível em: <https://linkja.net/sensorial>. Acesso em: out. 2024.
- ONOMATOPEIA. *In*: DICIONÁRIO Priberam da Língua Portuguesa [em linha]. 2008-2024. Disponível em: <https://linkja.net/prib-onomatopeia>. Acesso em: 21 out. 2014.
- ONOMATOPEIA. *In*: E-DICIONÁRIO de termos literários de Carlos Ceia. Disponível em: <https://linkja.net/onomatopeia>. Acesso em: 21 out. 2024.
- ONOMATOPEIAS. *In*: SIGNIFICADOS. Disponível em: <https://linkja.net/significados>. Acesso em: 21 out. 2024.
- SILVEIRA, Regina. *In Absentia M.D.*, 1983. Disponível em: <https://linkja.net/in-absentia-md>. Acesso em: out. 2024.
-